

Mercado de Citros/ Perspectivas



Margarete Boteon
Cepea-ESALQ/USP

01/11/2005

III Encontro Técnico sobre a Cultura de Citros/Bayer



Universidade de São Paulo
BRASIL



Escola Superior de Agricultura
“LUIZ DE QUEIROZ”



Método de Trabalho



cepea



colaborador



Levantamento dos dados
com os colaboradores



Análise quantitativa e
elaboração de
informações



Divulgação

As informações de mercado e preços divulgados pelo **CEPEA** na **HORTIFRUTI BRASIL** são obtidas diretamente com o mercado.

<http://cepea.esalq.usp.br/citros>



Indicadores dos Citros

CEPEA / ESALQ



Projeto Citros
Cepea/Esalq
1994/2004

Áreas de Pesquisas

- Indicadores de Preços »**
- PIB do Agronegócio »
- Canasat - Previsão Safra »
- Economia Ambiental »
- Economia Florestal »
- Mercado Internacional »
- Barreiras Técnicas - TBT »
- Qualiagro »
- Economia Social »
- Empreendedorismo »
- Modelagens Econômicas »
- Fretes »
- Administração Rural »



Como chegar ao Cepea
55 (0xx19) 3429 8800
Fale Conosco

PROJETO CITROS: 10 ANOS DE CRESCIMENTO JUNTO COM O SETOR

Preços diários - pêra mercado e indústria (média SP)
Séries mensais de preços nominais

Hortifruti Brasil - Análises mensais

- Outubro de 2005
- Setembro de 2005
- Agosto de 2005
- Análises anteriores »

Artigos

Incertezas diminuem percepção do produtor sobre rentabilidade do negócio (junho/2005)
Os 10 desafios da citricultura (maio/2005)
O que mudou? Projeções indicavam uma década otimista. Mas, o que causa tamanha apreensão no mercado mundial do suco? (junho/2004)

Palestras

Perspectivas de preços na citricultura - (Semana da Citricultura - 09/06/2005)
Mercado de Limão - 2005
Mercado de Limão - 2004
Cadeia agroindustrial de citros
Comportamento do preço do limão tahiti (março/2002)
Aspectos econômicos da comercialização do limão tahiti (março/2003)

Contato: citroscepea@esalq.usp.br

O preço CEPEA/ESALQ das diversas variedades de citros representa uma média dos valores fornecidos por agentes atuantes em diferentes segmentos do setor nas principais regiões de comercialização do Estado de São Paulo.

Através de ligações telefônicas diárias, são pesquisados os preços das laranjas pêra, natal e valência para

Estrutura de Apresentação

🍊 Oferta

- *EUA*
- *Brasil*

🍊 Demanda

- *EUA*
- *Europa*

🍊 Preços ao Produtor

**CURTO
PRAZO**

🍊 Poucos compradores

🍊 Custos de Produção

🍊 Barreiras Tarifárias

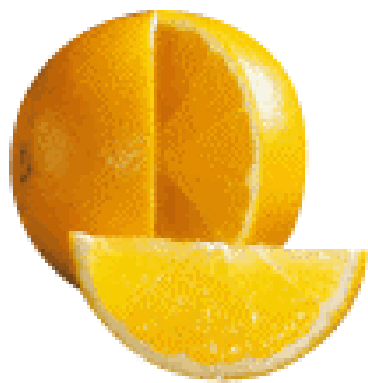
ANÁLISE ESTRUTURAL

OFERTA

SP *versus* FL
Projeções de Oferta

01/11/2005

CEPEA



FLÓRIDA

01/11/2005

CEPEA

Parque Citrícola da FL (laranja)

	ÁRVORES			PRODUÇÃO
ANO	TOTAL	PRODUÇÃO	NOVAS	(milhões cx)
1994	81,614.40	61,707.70	19,906.70	205.50
1996	84,155.40	75,286.60	8,868.80	203.30
1998	85,430.60	78,586.50	6,844.10	186.00
2000	87,200.10	78,721.00	8,479.10	223.30
2002	85,751.10	77,595.90	8,155.20	242.00
2004	82,978.50	75,391.70	7,586.80	149.60

(Pós – furacões 2004): Estimativa preliminar:

O número de árvores em produção está estimado em **69,3 milhões**, 8% inferior a 2004. (similar a 1994/96)

Furacões “varrem” pomares norte-americanos

(Data de passagem, danos em milhões de caixas de 40,8 kg e cotação na bolsa de Nova York no dia útil seguinte ao impacto)

Charley

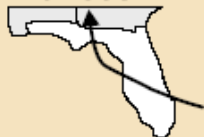


13 de agosto

Prejuízo: 25 milhões cx

Impacto na bolsa: US\$ 974/t

Frances



05 de setembro

Prejuízo: 10 milhões cx

Impacto na bolsa:

US\$ 1.136/t

16 de setembro

Prejuízo: Apesar do Ivan não ter sido responsável direto pela queda de frutos, as chuvas decorrentes da passagem desse furacão sobre a Flórida levaram mais água ao pomares que já estavam alagados

Impacto na bolsa: US\$ 1.123/t

Ivan



Jeanne



25 de setembro

Prejuízo: 10 milhões cx

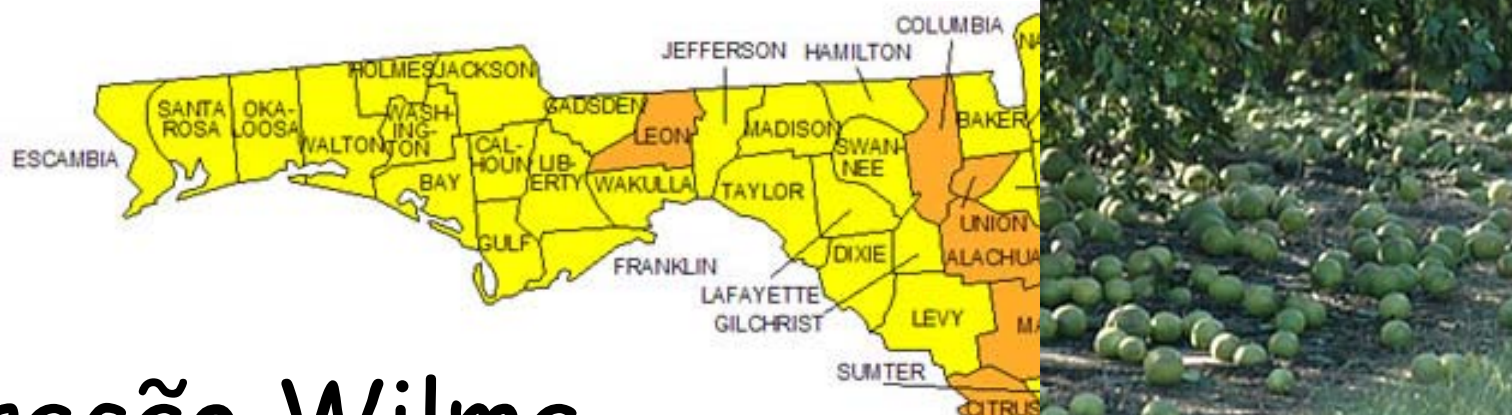
Impacto na bolsa:

US\$ 1.225/t

Redução do parque da Flórida - 8% (furacão/cancro)

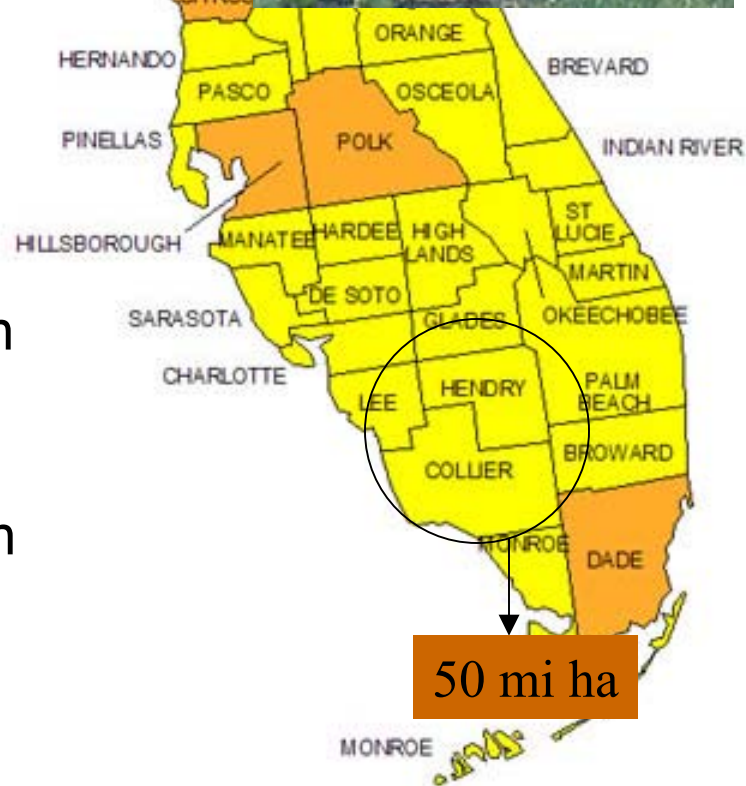


CEPEA



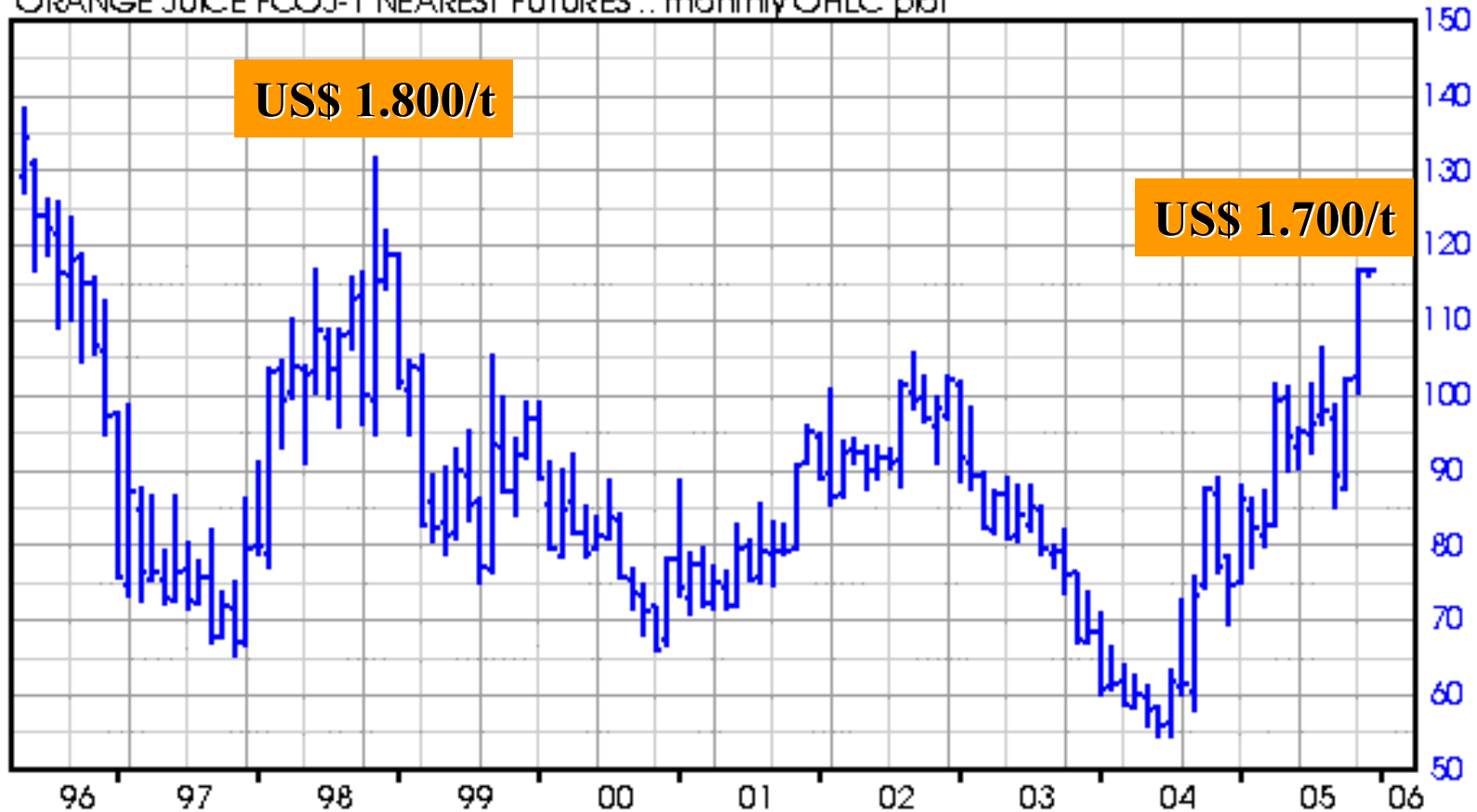
Furacão Wilma

- Os danos iniciais às plantações de laranja na Flórida foram estimados em **24,4 milhões** de caixas, ou 13% da produção do Estado. Danos totais foram estimados em 35,7 milhões de caixas, ou 17% do total da colheita do Estado.
- O furacão Wilma pode espalhar também o cancro para novas áreas, o que pode recair sobre a produção.
- Nova estimativa: $190 - 24,4 =$
 » **165,60 milhões**



SUCO DE LARANJA ATINGE MAIOR PREÇO EM 7 ANOS

ORANGE JUICE FOOJ-1 NEAREST FUTURES .. monthly OHLC plot



75 78,5 78,7 77,6 75,3 69

226 244 186 233 223 230 203 242 149 160

Balanço do suco na Flórida

(eq. em mil toneladas de 65)

	2003/04	2004/05	2005/06	Var%
Estoque Inicial	488,86	570,98	433,05	-24%
Processamento	1.042,46	656,54	714,40	9%
Importação	69,25	117,89	197,88	68%
Disponibilidade	1.600,57	1.345,33	1.345,33	0%
Vendas	1.032,54	912,28	1.000,00	10%
FCOJ	618,53	489,66		
NFC	413,79	422,70		
Estoque Final	568,03	433,05	345,33	-20%

↑
Projeção

01/11/2005

CEPEA

Fonte: Departamento de Citros
da Flórida

Aumento da incidência do cancro-citrico

- O problema é que os focos mais recentes atingiram o coração da área produtora de citros do estado. No total, a Flórida tem pomares contaminados em 22 condados.
- Acredita-se que os furacões que atingiram o estado da Flórida, no ano passado, foi um dos responsáveis por trazer a doença para estas regiões.
- Erradição: 70 mil acres (28 mil hectares)

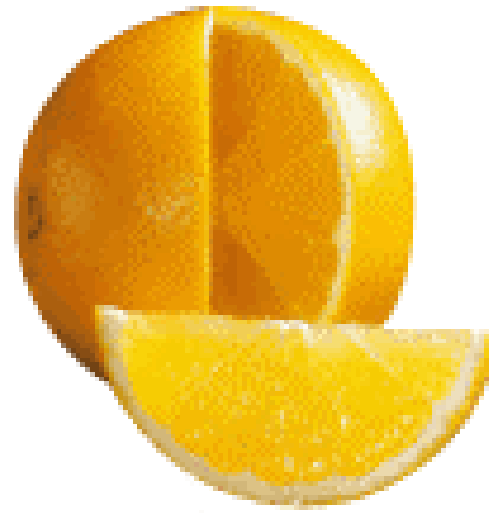
Previsões p/ 2005/06

- Os estoques vão reduzir nos Estados Unidos;
- Os EUA terá que comprar o suco brasileiro até dezembro (pelo menos);
- As fábricas vão começar a operar a partir da segunda quinzena de dezembro;
- Se confirmar a oferta inferior a 160 milhões de cx, as importações vão continuar (dumping);

Dumping

(jan/2006)

- Preço acima de **US\$ 1.700/t**, compensa exportar para os EUA:
 - A Montecitrus recebeu a maior sobretaxa (60,92%), enquanto a Fischer S/A e a Sucocitrico Cutrale foram punidas com 31,04% e 24,62% com a tarifa adicional, respectivamente.
 - **Preço anterior: US\$ 800/t**



SÃO PAULO

01/11/2005

CEPEA

BR: Principais pontos de *mudança*:

- Doenças/rentabilidade (custo/câmbio) limitam o potencial produtivo paulista

CONSEQUÊNCIAS

- Limitações no parque citricola
 - Aumento dos custos
- Gerenciamento mais profissional das propriedades
- Conviver com uma vida útil do pomar menor

POSSIBILIDADES DE SAFRA

→ • $165 \text{ mm} \times 1,8 \text{ cx/pé} = 300 \text{ mm}$

• $165 \text{ mm} \times 2,0 \text{ cx/pé} = 330 \text{ mm}$

• $165 \text{ mm} \times 2,1 \text{ cx/pé} = 346 \text{ mm}$

• $165 \text{ mm} \times 2,2 \text{ cx/pé} = 363 \text{ mm}$

• $165 \text{ mm} \times 2,3 \text{ cx/pé} = 379 \text{ mm}$

Extremos: 2,44 (1999) - 1,72 (2003)

BALANÇO DE SAFRA PAULISTA

- **Indústria:** 290/300 milhões de caixas
- **Mercado:** 60/50 milhões de caixas

CONSUMO: 350 milhões de caixas

**OFERTA EQUILIBRADA p/ atender: 1,250
milhão de tonelada de suco (exportação)**

**** 1,4 milhão/ano: mais laranja***

Demanda

Reação dos preços deve-se a menor oferta norte-americana e não ao aumento do consumo per capita de suco!

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS

SUCO (TONELADAS)

Safra	União Européia	NAFTA	Ásia	Mercosul	Outros	Total
2004/05	978.856	212.748	148.750	1.938	68.881	1.411.173
2003/04	969.280	165.796	148.278	2.771	64.162	1.350.287
2002/03	867.226	231.257	126.151	734	59.493	1.284.861
2001/02	762.425	131.099	124.525	1.950	49.280	1.069.279

Safra 2005/06: PERSPECTIVA DE MANUTENÇÃO DAS EXPORTAÇÕES RECORDES:

Os Estados Unidos deverão ainda continuar comprando do Brasil e isso pode reduzir os estoques nacionais...

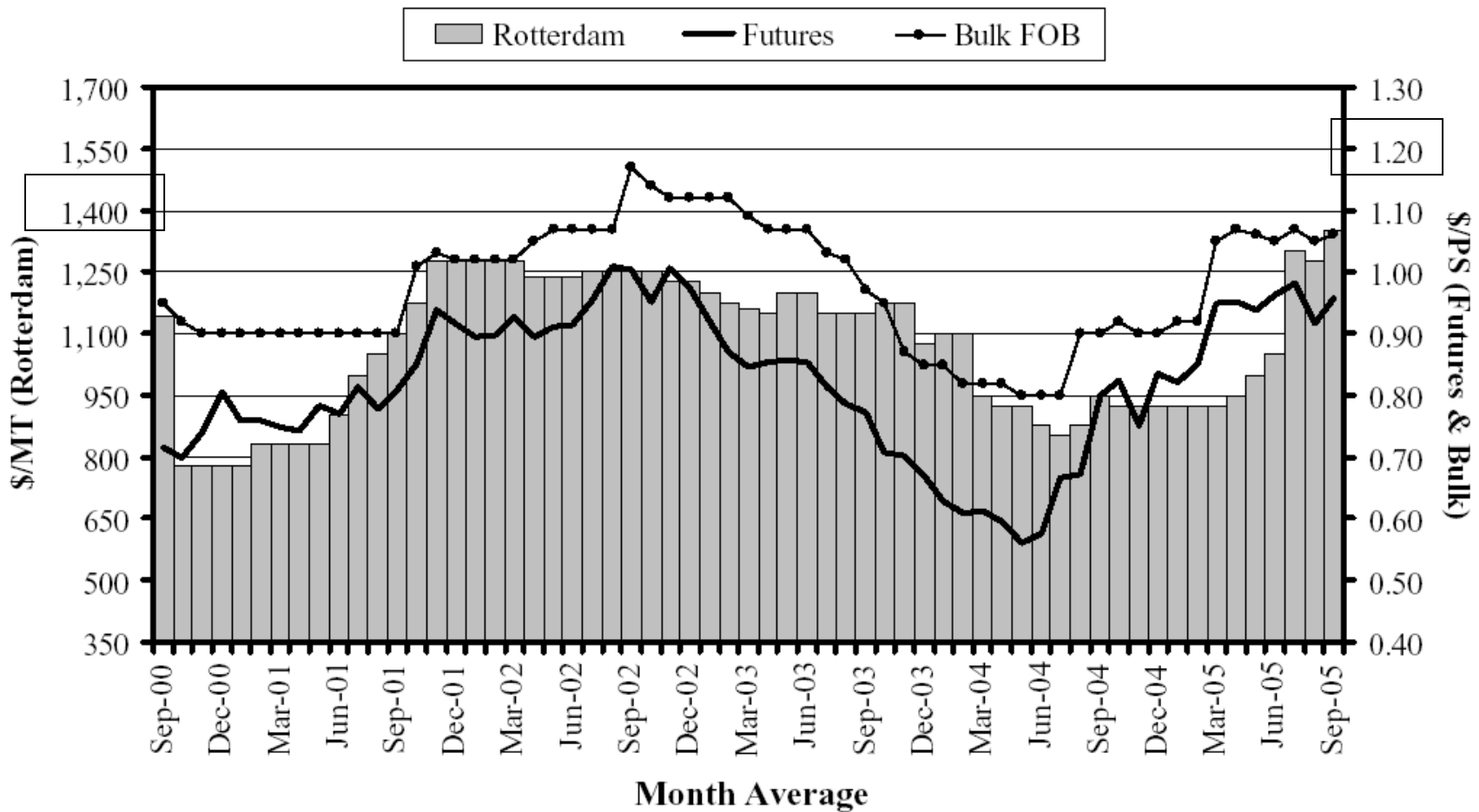
Demanda: EUA

- EUA CONTINUA COMPRADOR (produção baixo de 200 milhões)
- As exportações para os EUA deverão crescer no curto prazo devido a baixa disponibilidade de laranja nesta safra.
- As exportações brasileiras podem ultrapassar 200 mil toneladas, novamente.

Demanda: UE

- Antes de Anuga (outubro), o mercado já estava trabalhando com o FCOJ na faixa de US\$ **1,400.00/t**, depois já se comenta valores de US\$ **1,450.00/t** Fca Rotterdam.
 - *Este mercado ainda é totalmente nominal, a maioria dos compradores europeus apresenta posições de contratos na faixa de US\$ 900/ 1,050.00/t, até o final do ano.*
- Perspectivas positivas de rentabilidade e o mercado vai mudar de patamar.

Preço do Suco no Mercado Internacional



Preços Internos



<http://cepea.esalq.usp.br/citros>

Preços Indústria - Contratos

- Novos Contratos:

2001/02:

US\$ 2,70–US\$ 3,70

2002/03:

US\$ 3,00–US\$ 3,80

2003/04 :

US\$ 2,80-3,30

2004/05:

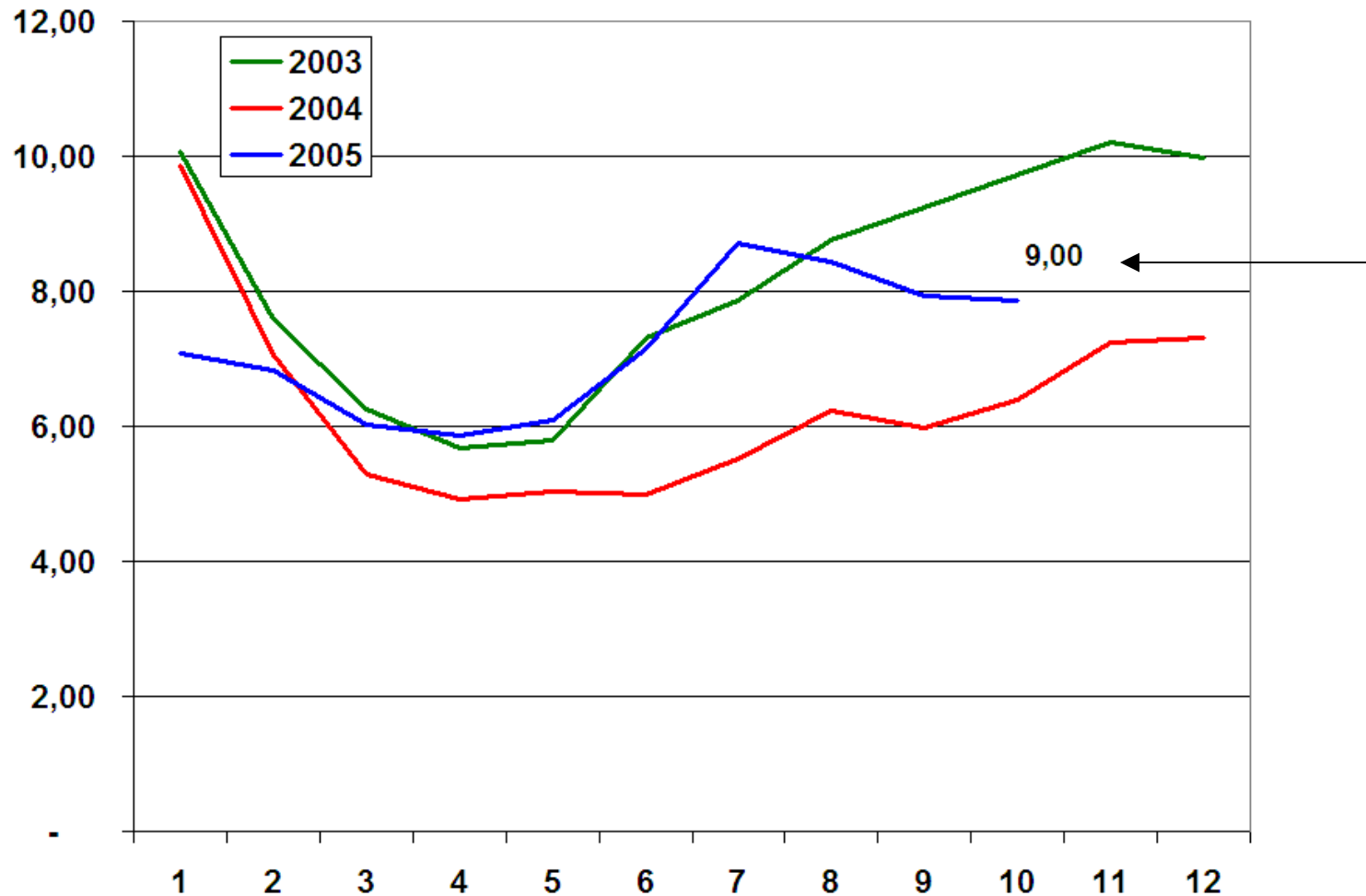
US\$ 2,50 – 3,30 →

- Pressão Externa
- Mercado Interno Fraco

2005/06:

US\$ 2,80 – 3,80 (p/3 a 5 anos)

Preço no portão da Indústria

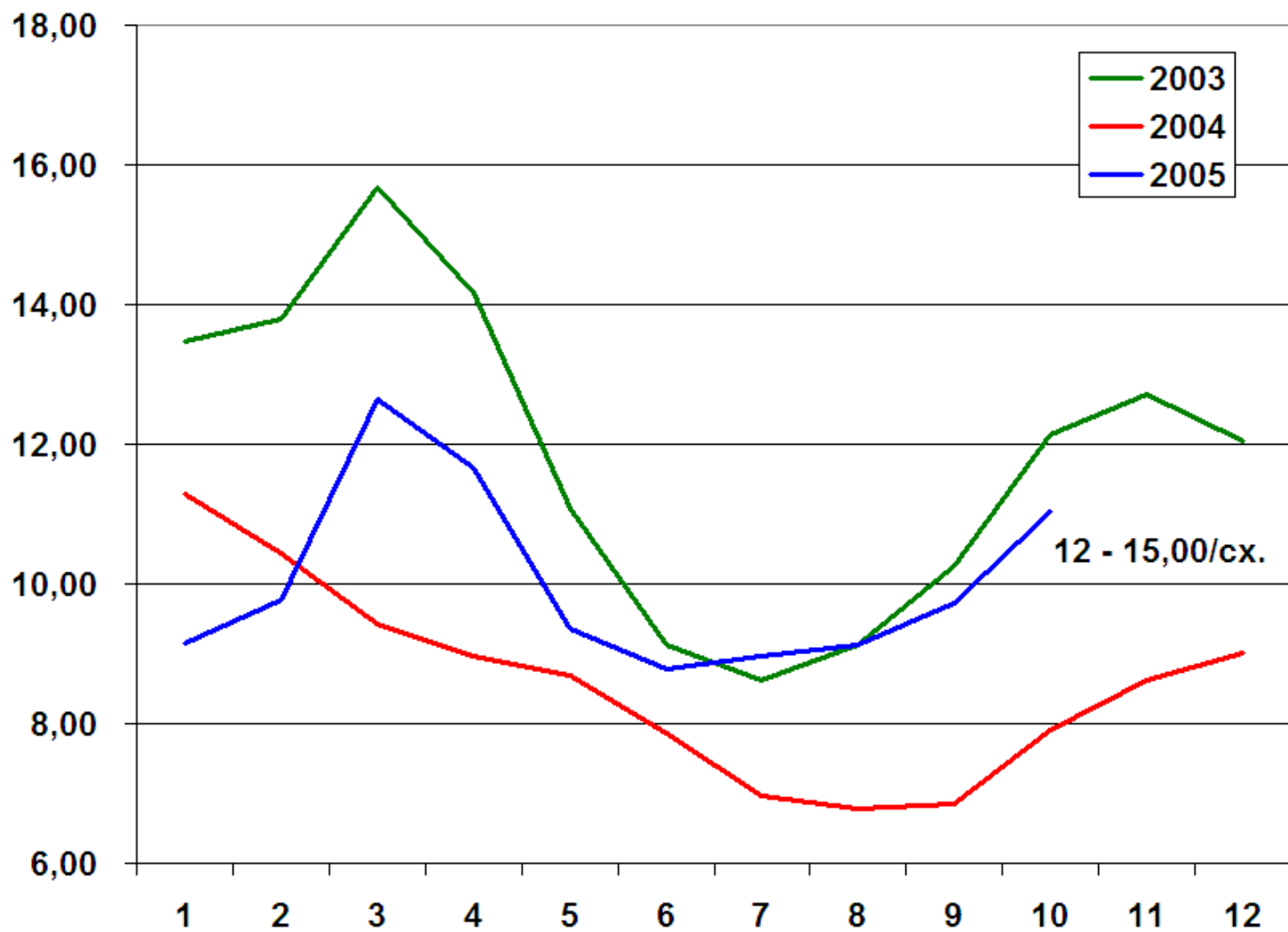


01/11/2005

CEPEA

Fonte: Cepea

Preços no Mercado Interno



01/11/2005

CEPEA

Fonte: Cepea

Dólar: perda de percepção do valor da produção citrícola !

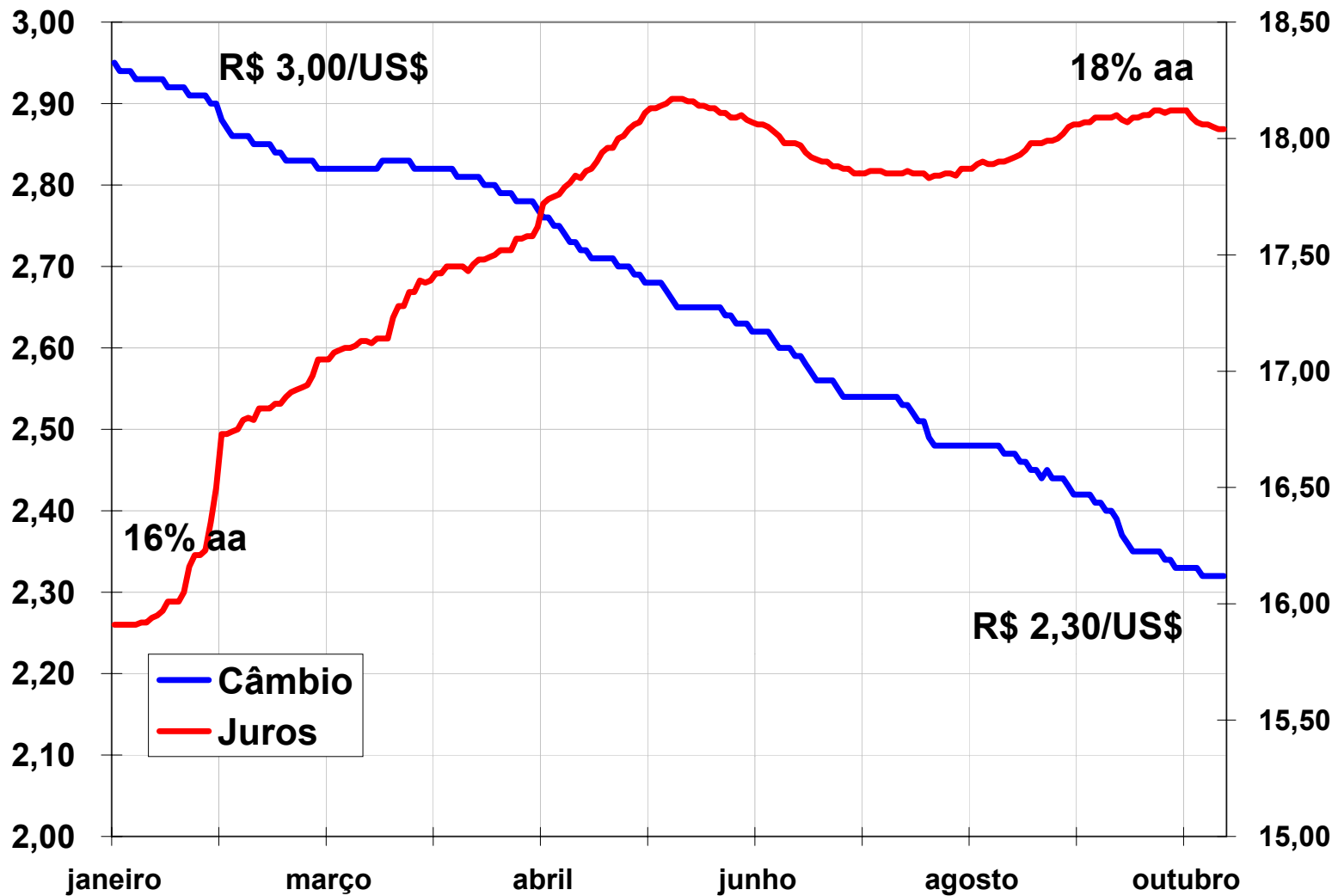
PREÇO MÍNIMO (percepção):

US\$ 2,50/cx. (< 2000)

US\$ 3,00/cx. (2004)

p/ US\$ 3,40/cx (2005).

PREVISÃO: Dezembro de 2005



PREVISÃO DO CÂMBIO

PREVISÃO DO CÂMBIO - DEZ					
Dia	2005	2006	2007	2008	2009
28/10/2005	2,32	2,5	2,64	2,75	2,85
PREVISÃO DA TAXA DE JUROS - DEZ					
Dia	2005	2006	2007	2008	2009
28/10/2005	18,04	15,73	14,06	13,13	12,63

01/11/2005

CEPEA

Fonte: Banco Central (27/10)

Considerações Gerais

Crescer é a grande saída:

Independentemente dos limites que afetam a oferta hoje, para manter a estrutura citrícola nacional rentável, só há um caminho:

alavancar o consumo.

Fatores estruturais

- 🍊 Poucos compradores
- 🍊 Custos de Produção
- 🍊 Doenças
- 🍊 Barreiras Tarifárias
- 🍊 Demanda estável

Considerações Gerais

CURTO PRAZO:

- A oferta é menor em **2005**, inclusive em outras regiões de laranja; O preço do mercado é melhor;
- Os preços do suco na Europa REAGIRÃO com a redução da produção de suco em **2005**;
- Se esses preços serão internalizados, depende da disponibilidade interna de fruta (concentração industrial);

MÉDIO PRAZO:

- Oferta justa
- Custos x valor de contrato

CENÁRIO PROFISSIONAL

- Forte Mudanças estruturais (rentabilidade individual) : custos, doenças e gerenciamento da produção;

Muito obrigada!

Contato:

<http://cepea.esalq.usp.br>

E-mail: citroscepea@esalq.usp.br

Ou hfbrasil@esalq.usp.br

Contato: 19 – 3429-8808